

ROCHA, Otávio

*dep. fed. RS 1912-1913.

Otávio Francisco da Rocha nasceu em Pelotas (RS) no dia 23 de setembro de 1877, filho de Antônio Francisco da Rocha e de Maria Bernardina Rocha.

Fez seus primeiros estudos em Pelotas e em 1895 sentou praça no 1º Regimento de Artilharia. Bacharelou-se em matemática e ciências físicas e diplomou-se engenheiro militar na Escola de Técnica e Tática de Porto Alegre, em 1902. Desse ano até 1904 foi colaborador do *Correio Mercantil* de Pelotas e, em 1903, tornou-se professor da Escola Preparatória de Tática do Rio Pardo, cargo que ocuparia até 1908. De 1904 a 1911, foi redator e diretor de *A Federação*, órgão do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), agremiação a que pertencia. No PRR foi membro da comissão executiva e, posteriormente, presidente.

Em 1909 foi eleito deputado estadual no Rio Grande do Sul e permaneceu na Assembleia gaúcha, onde foi suplente de secretário, até 1912. Nesse ano foi eleito deputado federal e ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados, na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, até fevereiro de 1913. Nesse período, foi membro das comissões de Marinha e Guerra, Finanças e Tarifas e redator dos orçamentos da Guerra e Viação. Abandonou a Câmara antes do término da legislatura porque foi nomeado secretário da Fazenda do presidente gaúcho Borges de Medeiros (1913-1928) e assumiu a pasta até 1914.

Durante a campanha da Reação Republicana, movimento formado em 1921 pelos estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul para lançar a candidatura de Nilo Peçanha à presidência da República em oposição à de Artur Bernardes, liderou os membros do PRR. Entre os meses de maio e junho de 1924 dirigiu a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, e ainda no mesmo ano tornou-se prefeito de Porto Alegre. Na sua administração, concluída em 1928, foram feitas obras que remodelaram a cidade, como a avenida Borges de Medeiros, a avenida Júlio de Castilhos, a futura Otávio Rocha, a avenida João Pessoa e o bairro Bom Fim.

Faleceu em Porto Alegre em 27 de fevereiro de 1928.

Foi casado com Inácia Brochado da Rocha, com quem teve seis filhos. Deles, José Diogo Brochado da Rocha foi revolucionário em 1922, constituinte de 1946 e deputado federal pelo Rio Grande do Sul entre 1946 e 1947 e 1951 e 1955; Antônio Brochado da Rocha foi magistrado, ministro do Tribunal de Contas da União de 1954 a 1966, e Francisco de Paula Brochado da Rocha foi revolucionário em 1930, consultor-geral da República de 1955 a 1956 e primeiro-ministro em 1962.

Raimundo Hélio Lopes

FONTES: ALMEIDA, A. *Vultos* (v.3); TIMM, O.; GONZALEZ, E. *Álbum*.